

CONCERTO A SEIS ÓRGÃOS

Basílica do Palácio Nacional de Mafra, 1 de Setembro de 2019

MARC-ANTOINE CHARPENTIER (1643-1704)

Te Deum

Prélude

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

André Ferreira, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

Célia Sousa Tavares, órgão da Conceição

Maria João Abreu, órgão de Santa Bárbara

HEINRICH SCHEIDEMANN (1595-1663)

Praeambulum in d, WV36

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

ANTONIO VALENTE (c.1520-1581?)

Lo ballo dell'Intorcia

Célia Sousa Tavares, órgão da Conceição

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Coral da Cantata *Herz und Mund und Tat und Leben*, BWV 147 (1716/23)

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

André Ferreira, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

Célia Sousa Tavares, órgão da Conceição

Maria João Abreu, órgão de Santa Bárbara

FRANÇOIS COUPERIN (1668-1733)

Duo sur les tierces, 3^o couplet [du Gloria]

(*Messe des Couvents*)

Maria João Abreu, órgão de Santa Bárbara

JEAN-BAPTISTE LULLY (1632-1687)

Marche (*Thesée*)

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

André Ferreira, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Célia Sousa Tavares, órgão do Sacramento

Diogo Rato Pombo, órgão da Conceição

Maria João Abreu, órgão de Santa Bárbara

ANÓNIMO (Portugal, séc. XIX)

Discurso de órgão com solo de clarins e fagote

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

REMO GIAZOTTO (1910-1998)

Adagio sobre um tema de Tomaso Albinoni

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

André Ferreira, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

Célia Sousa Tavares, órgão da Conceição

Maria João Abreu, órgão de Santa Bárbara

ANTÓNIO CARREIRA (c.1530-c.1594)

Sexti toni, fantasia a quatro

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

DIETERICH BUXTEHUDE (1637-1707)

Canzona em ré menor, BuxWV 168

André Ferreira, órgão da Epístola

ANTÓNIO LEAL MOREIRA (1758-1819)

Sinfonia para a Real Basílica de Mafra (1807)

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

André Ferreira, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

Célia Sousa Tavares, órgão da Conceição

Maria João Abreu, órgão de Santa Bárbara



EUROPAE
CIVITATES
HISTORICORUM
ORGANORUM
EUROPEAN
CITIES OF
HISTORICAL
ORGANS

Mafra é, desde Junho de 2014, membro da ECHO, uma associação de cidades europeias com um património organístico de referência fundada em 1997. Os restantes membros são Alkmaar (Holanda), Bruxelas (Bélgica), Freiberg (Alemanha), Fribourg (Suíça), Innsbruck (Áustria), Toulouse (França), Treviso (Itália) e Trondheim (Noruega).

Sérgio Silva

Natural de Lisboa, Sérgio Silva começou por estudar Órgão com João Vaz e António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, tendo prosseguido na Universidade de Évora, onde obteve os diplomas de Licenciatura e de Mestrado em Música, ramo de interpretação (Órgão), sob a orientação de João Vaz e João Pedro d'Alvarenga. Para além dos seus estudos regulares, teve oportunidade de contactar com várias personalidades de renome internacional, tais como José Luis Gonzalez Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Wilhelm Jansen, Hans-Ola Ericsson e Kristian Olesen. Apresenta-se regularmente a solo e integrado em prestigiados agrupamentos nacionais. Presentemente, é professor de Órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa e é organista titular da Basílica da Estrela e da Igreja de São Nicolau (Lisboa).

André Ferreira

André Ferreira é licenciado em Órgão pelo Real Conservatório de Amesterdão, onde estudou com Jacques van Oortmerssen, tendo igualmente a oportunidade de trabalhar com Pieter van Dijk. Concluiu o Mestrado em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação de João Vaz. Iniciou os seus estudos de órgão com António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, continuando posteriormente com Jos van der Kooy no Conservatório de Haia. Como solista ou integrado em diversos agrupamentos musicais, já efectuou recitais em Portugal, Espanha, Itália e Holanda. Colabora como organista com a Paróquia de São Tomás de Aquino e com a Paróquia de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos) em Lisboa. É professor de Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa e no Conservatório de Música de Mafra. É licenciado em Matemática Aplicada e Computação pelo Instituto Superior Técnico.

João Santos

João Santos é licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Porto. Tem-se destacado nas áreas de Órgão e Composição, tanto a nível nacional, como internacionalmente. Neste ano de 2019, ganhou o prémio de composição «Órgãos do Palácio Nacional de Mafra». Participou nos prestigiados concursos internacionais de órgão em Alkmaar, (Holanda, 2007), Freiberg, (Alemanha, 2009) e Innsbruck (Áustria, 2010). Efectua regularmente concertos por todo o país e, recentemente, apresentou-se em recital a solo na Catedral de Westminster, Londres. João Santos é pianista acompanhador do Contratenor Luís Peças, com quem regularmente se apresenta em concertos por todo o País, bem como em digressões no estrangeiro, nomeadamente França, Suíça, Brasil, Estados Unidos, Bélgica, Inglaterra, Alemanha e Eslováquia. Actualmente, dirige, desde a sua fundação, o Coro Municipal Carlos Seixas (Coimbra), e detêm a titularidade do órgão da Catedral de Leiria.

Margarida Oliveira

Realizou os seus estudos de órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa sob a orientação de João Vaz e na Escola Superior de Música de Lisboa com Antoine Sibertin-Blanc. Em 2010 terminou o mestrado em interpretação de órgão na Universidade de Évora, sob a orientação de João Vaz e de João Pedro Alvarenga. Tem dado concertos por todo o país, destacando-se a participação nos Concertos a 6 Órgãos na Basílica de Mafra. Foi professora de órgão no Conservatório Regional de Tomar e Canto Firme de Tomar, sendo actualmente coordenadora da classe de Órgão do Conservatório de Música de Ourém e Fátima. Em 2018 teve a cargo a direcção artística do Festival de Órgão de Santarém.

Célia Sousa Tavares

Concluiu o curso de Órgão com Rui Paiva na Escola de Música do Conservatório Nacional. Licenciou-se em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa com João Vaz. Realizou o Mestrado em Interpretação Histórica na *Hochschule für Künste Bremen* na Alemanha, estudando com Harald Vogel, Hans Davidsson e Edouardo Bellotti. Foi aluna convidada na *Eastman School of Music* nos EUA. Concluiu em 2017 o Mestrado em Ensino da Música com João Vaz na Escola Superior de Música de Lisboa. É organista-titular na Igreja de S. Sebastião da Pedreira em Lisboa. É professora no Colégio S. João de Brito e no Conservatório de Música de Ourém e Fátima. Em 2018, foi convidada pelo Instituto Camões e pelo Consulado-Geral de Portugal em Manchester para realizar um recital na Catedral desta cidade, no âmbito das celebrações do dia 10 de Junho.

Maria João Abreu

Nascida em Leiria, iniciou os seus estudos musicais, aos oito anos, na Escola de Artes da Sociedade Artística e Musical dos Pousos. Em 2015, concluiu o 8º grau na classe de Órgão de Rute Martins. Nesse mesmo ano, ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com João Vaz e António Esteireiro. Assistiu e participou em masterclasses de diversos organistas, tais como, Vicent Dubois, Jan-Willem Jansen, François Espinasse, Hans-Ola Ericsson, Franz Josef Stoiber e Pieter Van Dijk. Interveio como solista no Concerto de celebração dos 17 anos do Órgão da Sé de Leiria e em variados concertos e audições organizadas pela Classe de Órgão da ESML. Em Setembro deste ano, ingressa no curso de Canto do Instituto Gregoriano de Lisboa, na classe do professor Armando Possante. Pertence ainda aos ensembles vocais Nova Era Vocal Ensemble e Organum Vocale.